



BERNARDES, Vanessa Silva. “**Vamos ver os jacarés?**”: Os significados produzidos pelas crianças de uma turma multietária de 3 a 5 anos e 11 meses sobre a Escola Comunitária de Educação Infantil. 2023. 251f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2023.¹

“VAMOS VER OS JACARÉS?”: OS SIGNIFICADOS PRODUZIDOS PELAS CRIANÇAS DE UMA TURMA MULTIETÁRIA DE 3 A 5 ANOS E 11 MESES SOBRE A ESCOLA COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO LIXÃO

“Let’s go see the alligators?”: The meanings produced by children in a multi-age class aged 3 to 5 years and 11 months about the lixão community school for early childhood education

BERNARDES, Vanessa Silva²

Resumo

Esta pesquisa, de caráter interpretativo, discute os significados produzidos pelas crianças sobre a Escola Comunitária de Educação Infantil (ECEI). Nesse sentido, olhar e ouvir o que elas têm a dizer sobre os espaços escolares, de modo a revelar o que pensam, sentem e vivenciam acerca da própria infância, promove uma pedagogia respaldada nas formas de ser e de se expressar dos sujeitos infantis. Nesta investigação, a preocupação centrou-se no processo; por isso, as escolhas metodológicas buscaram valorizar as crianças como sujeitos participantes da pesquisa, qualificando suas vozes e seus olhares. Diante disso, optou-se por uma investigação de viés qualitativo (Angrosino, 2009), delineada como uma etnografia com crianças (Geertz, 1989; Fonseca, 1998). O campo empírico foi uma ECEI localizada na área territorial do Aterro Sanitário Municipal, representado, em termos *emic*, como “lixão”, no litoral norte do Rio Grande do Sul. A escolha por essa escola decorre de inquietações que acompanharam a pesquisadora ao longo de mais de vinte anos de trajetória acadêmico-profissional. Destaca-se que, durante o estágio em Pedagogia (2002), ocorreu o primeiro contato com esse espaço e com um grupo de trabalhadores(as) que têm na coleta de materiais recicláveis sua única fonte de renda. Como objetivo, buscou-se compreender como crianças de uma turma multietária – com idades entre 3 e 5 anos e 11 meses –, pertencentes ao agrupamento 2 da Escola Comunitária de Educação Infantil, localizada em uma comunidade de catadores, significam a escola. Para a produção das informações, optou-se pela observação participante (Malinowski, 1978; Geertz, 1989; Fonseca, 1998; Cohn, 2005) e pelo diário de campo (Winkin, 1998). De modo complementar, foram incorporadas, durante o trabalho de campo, produções fotográficas (Gobbi, 2011; Pastore, 2020), realizadas com e pelas crianças. Nos pressupostos teóricos que fundamentam esta investigação, buscou-se dialogar com diferentes áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar e participativa, promovendo interlocuções com autores da Sociologia da Infância, Antropologia, Filosofia,

¹ Orientador: Leandro Forell, mestre e doutor em Ciências do Movimento Humano pela UFRGS. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), atuando na orientação de mestrado e doutorado. E-mail: leandro-forell@uergs.edu.br.

² Doutoranda e mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Cenecista de Osório (FACOS). Atua como professora de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino de Capão da Canoa. E-mail: vanessa-bernardes@uergs.edu.br.

Psicologia, História e das Pedagogias da Infância e da Educação Infantil, considerando as especificidades da pesquisa com crianças. No debate conceitual sobre os significados produzidos pelas crianças em contexto, estabeleceu-se também um diálogo com a perspectiva histórico-cultural, a partir da teoria configuracional de Norbert Elias (2018). Sob o ponto de vista das crianças, o estudo apresenta, como primeiro indicativo, que o elemento central na produção de significados está nas relações entre crianças, entre crianças e profissionais da educação, e entre crianças e trabalhadores(as) do aterro sanitário. A partir disso, interpreta-se que, na construção de significados sobre a ECEI, as crianças se envolvem em diferentes percursos, sendo mais evidentes aqueles constituídos nas relações interdependentes do brincar e da amizade. Tais relações revelam que o fluxo de influências sociodinâmicas entre crianças e adultos não impede que as crianças sejam agentes de suas interações. Nesse processo, todos são atores sociais e, por isso, as culturas infantis resultam dessa interdependência. Além disso, as análises sugerem que tais culturas estão intimamente relacionadas ao contexto em que as crianças estão inseridas, bem como aos significados que a ele atribuem. Depreende-se, assim, que as concepções das crianças e suas visões de mundo devem ser consideradas nas discussões acerca dos contextos educativos.

Palavras-chave: Etnografia com crianças. Trabalhadores(as). Brincar. Amizade. Teoria configuracional.

Abstract

This interpretive study discusses the meanings produced by children about the Community Early Childhood Education School (ECEI). In this sense, looking at and listening to what children have to say about school spaces, in order to reveal what they think, feel, and experience regarding their own childhood, promotes a pedagogy grounded in children's ways of being and expressing themselves. In this investigation, the focus was centered on the process; therefore, the methodological choices sought to value children as participants in the research, qualifying their voices and their perspectives. Thus, a qualitative approach was adopted (Angrosino, 2009), designed as an ethnography with children (Geertz, 1989; Fonseca, 1998). The empirical field was an ECEI located in the territorial area of the Municipal Landfill, represented, in emic terms, as a "dump," on the northern coast of Rio Grande do Sul. The choice of this school stems from concerns that have accompanied the researcher throughout more than twenty years of academic-professional trajectory. It is noteworthy that, during a Pedagogy internship (2002), the researcher had her first contact with this space and with a group of workers whose only source of income is the collection of recyclable materials. The objective was to understand how children from a multi-age group – aged between 3 and 5 years and 11 months –, belonging to Group 2 of the Community Early Childhood Education School, located in a waste-pickers' community, construct meanings about the school. For data production, participant observation was adopted (Malinowski, 1978; Geertz, 1989; Fonseca, 1998; Cohn, 2005) and field notes (Winkin, 1998). In a complementary way, photographic productions (Gobbi, 2011; Pastore, 2020), carried out with and by the children, were incorporated during the fieldwork. In the theoretical assumptions that underpin this investigation, a dialogue was sought with different areas of knowledge, in an interdisciplinary and participatory way, promoting interlocations with authors from the Sociology of Childhood, Anthropology, Philosophy, Psychology, History, and the Pedagogies of Childhood and Early Childhood Education, considering the specificities that involve scientific research with children. In the conceptual debate on the meanings produced by children in context, a dialogue was also established with the historical-cultural perspective, based on Norbert Elias's

configurational theory (2018). From the children's point of view, the study presents, as a first indication, that the central element in the production of meanings lies in the relationships among children, between children and education professionals, and between children and landfill workers. Based on this indication, it was interpreted that, in the production of meanings about the ECEI, children engage in different pathways, the most evident being those constituted in interdependent relationships of play and friendship, revealing that the flow of sociodynamic influences between them and between adults does not prevent children from being agents of their interactions and relationships. In this process, all are social actors and, therefore, children's cultures are the result of this interdependence. In addition, the analyses suggest that these cultures are closely related to the context in which children are inserted, as well as to the meanings attributed to it. It is thus inferred that children's conceptions and their worldviews should be considered in discussions about educational contexts.

Keywords: Ethnography with children. Workers. Play. Friendship. Configurational theory.